

Odontologia

Atendimento Humanizado: atividades de prevenção (atendimento à refugiados)

Em parceria com a Cáritas de Curitiba, instituição filantrópica internacional que oferece amparo a indivíduos pobres e vulneráveis, que convida refugiados e patrocina possíveis gastos com materiais, esse projeto propõe a criação de um manual de saúde bucal para refugiados adaptado às suas características étnico-culturais (em elaboração), além de atendimento clínico para reabilitação oral de indivíduos pertencentes a esse grupo.

Refugiados constituem um grupo com pouca visibilidade social, dificuldades para inserção no mercado de trabalho e portanto praticamente sem renda para custeio de manutenção de sua saúde, seja ela física ou bucal.

O manual de saúde bucal para refugiados está sendo elaborado a partir de conhecimentos acadêmicos da Odontologia, de forma ética, empática e considerando a diversidade étnico-cultural dos indivíduos beneficiados com o atendimento.

Essa é uma forma de solucionar desafios e problemas de forma proativa e eficiente, contextualizando o processo de atendimento com respeito à individualidade do paciente, adequação dos procedimentos e estrutura da Instituição, para cumprimento do artigo 6º da Constituição Federal, que reconhece como direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência social aos desamparados”, cumprindo, ainda, dentre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, a ODS 16. Além desse, a ação se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) números: 3 (boa saúde e bem-estar), 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades), 16 (paz, justiça e instituições fortes) e 17 (parcerias em prol das metas).

Com o atendimento odontológico e o desenvolvimento de um manual de saúde bucal adaptado para os refugiados tem-se a aproximação dessas pessoas com as ofertas de serviço de saúde e redução das desigualdades em saúde (ODS 10).

